

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Zero Hora

Class.: _____

Data: 25.03.90

Pg.: _____

Collor promete regularizar os garimpos de Roraima

□Presidente diz que o garimpo é necessário à região, mas lembra que deve haver harmonia entre a ecologia e o desenvolvimento

No discurso que fez para cerca de duas mil pessoas, ontem pela manhã, no aeroporto de Boa Vista, o presidente Fernando Collor garantiu que vai promover o ordenamento dos garimpos de Roraima. Disse que essa é uma medida extremamente necessária para que se possa respeitar os direitos dos índios e defender os interesses dos garimpeiros, "pessoas que se sacrificam para retirar

da terra o pão de cada dia".

Collor não revelou como será feito esse ordenamento, mas lembrou que tem um compromisso muito sério com Roraima em particular e com a Amazônia como um todo, "pois a região tem problemas muito sérios que chamam a atenção não só do Brasil, mas de todo o mundo". Para o presidente, a atividade garimpeira é uma necessidade econômica de Roraima, mas advertiu que ela deve ser feita de forma equilibrada para permitir a harmonia entre o desenvolvimento e a preservação da ecologia.

Ao frisar que a questão é muito séria, Collor afirmou que estava indo à região de Surucucus

para conhecer as instalações no projeto Calha Norte e visitar garimpos e uma maloca Ianomami. "Não podemos tratar o problema sem conhecê-lo mais de perto. Assim como não podemos diferenciar os direitos dos índios dos direitos dos garimpeiros. Somos todos brasileiros e havemos de encontrar soluções pacíficas, com inteligência e boa vontade", destacou Collor.

CRIMINOSO — Mas enquanto a solução não chega, o problema do garimpo continua. Ontem a Polícia Federal emitiu uma nota oficial lembrando que o prazo para a saída dos garimpeiros das

áreas indígenas já acabou e quem for encontrado na região, sem autorização, será preso. A nota específica com dureza as medidas que vai tomar: dono de garimpo em área indígena que não saiu e continua trabalhando, será perseguido como criminoso e preso onde for encontrado.

Para o ex-presidente da União de Sindicatos e Associações de Garimpeiros da Amazônia Legal (Usagal), José Altino Machado, os garimpos de Roraima sucumbiram com a implantação das medidas econômicas. Ninguém tem mais condições de enfrentar os custos com a queda do preço do ouro e o reajuste dos preços dos combustíveis. (AE)